

disse : A mim não se me dá que elle durma esta noite comtigo, com tanto que tu me dês essas mandrágoras de teu filho.

16 Foi Lia pois encontrar-se com Jacob, quando elle sobre a tarde voltava do campo, e lhe disse : Tu serás comigo : porque eu te comprei, dando a minha irmã as mandrágoras de meu filho. E Jacob dormio aquella noite com ella.

17 E Deos ouviu os seus rogos : e ella concebeo, e pario hum quinto filho, e disse :

18 Deos me recompensou, por eu ter dado a minha escrava a meu marido. E poz a este filho o nome d'Issacar.

19 Concebeo ainda Lia, e pario hum sexto filho, e disse :

20 Deos me deo hum excellente dote. Meu marido será comigo ainda esta vez, porque eu lhe dei seis filhos : e ella o chamou Zabulon.

21 Depois deste filho pario ella huma filha, chamada Dina.

22 Ora o Senhor se lembrou tambem de Raquel; ouviu-a, e deo-lhe virtude de conceber.

23 Concebeo ella pois, e pario hum filho, dizendo : Tirou Deos o meu opprobrio.

24 E ella poz a seu filho o nome de José, dizendo : O Senhor me dê outro filho.

25 Depois do nascimento de José disse Jacob a seu sogro : Deixa-me tornar para a minha patria, e para a terra, onde nasci.

26 Dá-me as minhas mulheres, e os meus filhos, pelos quaes eu te tenho servido, para me ir daqui. Tu sabes a servidão, com que te servi.

27 Labão lhe respondeo : Ache eu graça diante de teus olhos. Eu tenho experiencia que Deos me abençoou por causa de ti.

28 Aponta-me que paga he a que queres de mim.

29 Disse-lhe Jacob : Tu sabes de que modo eu te servi, e quanto os teus bens se augmentarão nas minhas mãos.

30 Tu tinhas pouco, antes que eu viesse para ti; agora estás rico. Deos te abençoou tanto que eu entrei em tua casa. He justo que em fim cuide eu tambem em estabelecer a minha.

31 Disse-lhe Labão : Que queres tu que eu te dê? Jacob lhe respondeo : Eu não quero pedir nada. Mas eu obrigo-me a continuar a guardar os teus rebanhos, se tu quizeres fazer o que te direi.

32 Faze revista de todos os teus rebanhos, e põe á parte todas as tuas ovelhas de vélo malhado, e de diversas cores. E tudo o que nascer escuro, malhado, e vario, tanto nas ovelhas, como nas cabras, será a minha recompensa.

33 E quando chegar o tempo de fazer esta separação, segundo o nosso ajuste, a minha innocencia me dará testemunho diante de ti. E tudo o que não for malhado de

diversas cores, ou d'hum escuro misturado com o branco, assim nas ovelhas, como nas cabras, me convencerá de furto.

34 Labão lhe respondeo : Eu venho no que tu me propões.

35 E no mesmo dia separou Labão as cabras, e as ovelhas, os bódes, e os carneiros, que erão malhados, e de diversas cores; e deo a guardar a seus filhos todos os rebanhos, que erão d'huma só côr; isto he, que erão ou todos brancos, ou todos negros.

36 E poz o espaço de tres jornadas de caminho entre si, e seu genro, o qual apascentava os outros rebanhos.

37 Jacob pois tomando humas varas verdes de choupo, d'amendoeira, e de platano, tirou-lhes parte da casca : com o que os lugares, de que se tinha tirado a casca, apparecêrão brancos; e os que se tinhão deixado com ella, ficárão verdes : o que causou nas varas huma variedade de cores.

38 Depois pol-las nos canos, onde se lançava agua; para que vindo alli beber os rebanhos, tivessem elles estas varas diante dos olhos, e concebessem olhando para ellas.

39 Com effeito succedeo, que estando as ovelhas no fervor do coito, e olhando para estas varas, concebêrão huns cordeiros malhados, varios, e de diversas cores.

40 Dividio Jacob o seu rebanho, e poz estas varas nos canos diante dos olhos dos carneiros. E feito isto, estando separados os rebanhos, o que era todo branco, ou todo negro, pertencia a Labão; o resto era de Jacob.

41 Quando pois as ovelhas havião de conceber na primavera, punha Jacob estas varas nos canos, onde se lançava agua, diante dos olhos dos carneiros, e das ovelhas, para que ellas concebessem olhando para as varas.

42 Mas quando ellas havião de conceber no outono, não lhas punha diante. Assim o que fora concebido no outono, foi para Labão; e o que concebido na primavera, para Jacob.

43 Desta sorte veio Jacob a ser sobre maneira rico : teve muitos rebanhos, hum grande número d'escravos, e d'escravas, camelos, e jumentos.

CAPITULO XXXI.

Jacob foge ás escondidas de Labão. Vai este atrás d'elle, e o espera nos montes de Galaad. Alliança entre Jacob, e Labão, da qual elles levantão hum Monumento.

JACOB como ouviu estarem os filhos de Labão dizendo : Jacob tomou tudo o que era de nosso pai; e tendo-se enriquecido dos seus bens, está feito hum homem grande :

2 Como advertio tambem, que Labão não olhava para elle com os mesmos olhos, com que antes o olhava :

3 Em fim, como o mesmo Senhor lhe

disse : Volta para a terra de teus pais, e para a tua parentela, e eu serei contigo :

4 Mandou buscar a Raquel, e a Lia; e quando ellas erão chegadas ao campo, onde elle apascentava os seus rebanhos, disse-lhes :

5 Eu reparo que vosso pai não olha para mim com os mesmos olhos, com que me olhava antes : mas o Deos de meu pai tem-me assistido.

6 E vós sabeis que eu me empreguei com todas as minhas forças no serviço de vosso pai.

7 Ainda assim elle usou comigo de enganoso, mudando dez vezes o que me era devido por paga, ainda que Deos não lhe permittio fazer-me mal.

8 Quando elle disse, que os animaes de diversas cores serião para mim, tiverão as ovelhas cordeiros de diversas cores. E quando elle disse pelo contrario, que tudo o que nascesse branco sería para mim, tudo o que nasceo dos rebanhos foi branco.

9 Assim tirou Deos os bens de vosso pai para mos dar a mim.

10 Porque chegado o tempo que as ovelhas havião de conceber, levantei eu os olhos, e vi em sonhos que os machos, que cobrião as femeas, erão malhados, méscados, e de diversas cores.

11 E o Anjo de Deos me disse em sonhos : Jacob. A que eu respondi : Aqui estou.

12 E elle proseguio : Levanta os teus olhos, e vê que todos os machos, que cobrem as femeas, são malhados, méscados, e de cores differentes. Porque eu vi tudo o que te fez Labão.

13 Eu sou o Deos, que te appareceo em Bethel, onde tu ungistes a pedra, e onde me fizeste hum voto. Sahe pois muito de pressa desta terra, e torna para o paiz da tua natureza.

14 Raquel, e Lia lhe responderão : Acaso resta-nos a nós alguma cousa dos bens, e da herança, que nós devemos ter na casa de nosso pai ?

15 Não nos tratou elle pelo contrario como humas estranhas? Não nos vendeo elle, e não nos comeo o que nos era devido ?

16 Mas Deos tomou as riquezas de nosso pai, e no-las entregou a nós, e a nossos filhos. Assim que faze o que Deos te mandou.

17 Fez pois Jacob montar logo sobre hums camelos suas mulheres, e seus filhos :

18 E levando comsigo tudo o que tinha, os seus rebanhos, e geralmente tudo o que tinha adquirido em Mesopotamia, poz-se a caminho, para ir ter com Isaac seu pai na terra de Canaan.

19 Ora tendo Labão ido naquelle tempo fazer a tosquia das suas ovelhas, furtou Raquel os idolos de seu pai.

20 E como Jacob tinha resolvido retirar-

se a toda a pressa, não quiz descobrir o seu intento a seu sogro.

21 Tendo-se elle pois ido com tudo o que lhe pertencia, quando passado já o rio caminhava para a banda do monte de Galaad ;

22 Foi Labão avisado ao terceiro dia, como Jacob hia fugindo.

23 E no mesmo ponto tomados comsigo seus irmãos, foi em seu alcance sete dias, e o apanhou no monte de Galaad.

24 Mas Deos lhe appareceo em sonhos, e lhe disse : Guarda-te, não digas a Jacob cousa, que o offenda.

25 Tinha Jacob estendido já a sua tenda no monte de Galaad, quando Labão com seus irmãos, tendo-o alcançado, poz alli tambem a sua.

26 E elle disse a Jacob : Porque o fizeste tu assim, levando-me minhas filhas, sem me dizeres nada, como se ellas fossem algumas prisioneiras de guerra ?

27 Porque tomaste tu a resolução de fugires, sem que eu o soubesse ? E porque mo não disseste tu, para eu te conduzir com canticos d'alegria ao som de tambores, e de cytharas ?

28 Não me deixaste nem se quer beijar meus filhos, e minhas filhas. Nisto obraste tu como hum nescio. E agora

29 Poderia eu muito bem tornar-te mal por mal : porém o Deos de teu pai me disse hontem : Guarda-te, não digas a Jacob cousa, que o offenda.

30 Que tu desejaesses tornar para os teus ; que tivesses saudades d'ires ver a casa de teu pai, muito embora. Mas porque me furtaste tu os meus Deoses ?

31 Jacob lhe respondeo : O que fez que eu partisse, sem te dizer nada, foi que tive medo não me quizesse tu tirar tuas filhas.

32 Mas no tocante ao furto, de que me argues, eu consinto que todo aquelle, de quem se achar que tirou os teus Deoses, seja castigado com pena de morte em presença de nossos irmãos. Busca ; e tudo o que aqui achares teu, leva-o. Quando Jacob isto dizia, ignorava elle que Raquel tinha furtado aquelles idolos.

33 Labão pois tendo entrado na tenda de Jacob, na de Lia ; e na das duas escravas, não achou o que buscava. Depois entrou na tenda de Raquel :

34 Mas ella tendo escondido muito de pressa os idolos debaixo da enxerga d'hum camelo, assentou-se em sima : e quando elle andava esquadrinhando toda a tenda, sem achar nada, disse-lhe :

35 Não se enfade meu Senhor, por eu me não poder levantar diante d'elle : porque presentemente me acho com a indisposição, que costuma vir ás mulheres. Deste modo tornou Raquel inutil aquella busca, que Labão fizera com tanto sentido.

36 Mas Jacob todo irado disse em tom

d'estraneza a Labão : Que falta commetti eu, e em que te offendi, para tu vires correndo atrás de mim com tanto calor,

37 E para esquadrinhares, e remexeres todos os meus móveis? Que achaste tu aqui de todas as cousas, que havia em tua casa? Põe-nas diante de meus irmãos, e dos teus, e sejam elles juizes entre mim, e ti.

38 Acaso he isto, porque eu passei vinte annos contigo? As tuas ovelhas, e as tuas cabras não forão estéreis: eu não comi os carneiros do teu rebanho:

39 Nem eu te mostrei cousa alguma, que tivessem levado as fêras: eu tomava sobre mim tudo o que se tinha perdido, e tu me tomavas conta disso, e pedias de mim quanto se furtava.

40 Eu andava de dia, e de noite, ora queimado do calor, ora traspassado do frio; e o sono fugia dos meus olhos.

41 Deste modo te servi eu em tua casa vinte annos, quatorze pelas tuas filhas, e seis pelos teus rebanhos: tu mudaste tambem dez vezes o que eu devia haver por paga.

42 Se o Deos de meu pai Abrahão, e o Deos, que Isaac teme, me não tivesse assistido, talvez que tu me tivesses recambiado nú. Mas Deos olhou para a minha afflicção, e para o trabalho de minhas mãos; e elle te intimidou esta noite com as suas ameaças.

43 Labão lhe respondeo: As minhas filhas, e os meus filhos, os teus rebanhos, e tudo o que tu vês, tudo he meu. Que posso eu fazer a minhas filhas, e a meus netos?

44 Vem tu pois, e façamos huma alliança, que sirva de testemunho entre mim, e ti.

45 Tomou Jacob então huma pedra; e tendo-a levantado por Padrão,

46 Disse a seus irmãos: Trazei cá pedras. E como tivessem amontoado muitas juntas, fizeram dellas hum cabeço, e comêrão em cima d'elle.

47 Labão o nomeou o Cabeço da testemunha; e Jacob o Montão do testemunho, cada hum segundo a propriedade da sua lingua.

48 E Labão disse: Este cabeço será hoje testemunha entre mim, e ti. (por isso este lugar se chamou Galaad; isto he, o Cabeço da testemunha)

49 O Senhor nos veja, e nos julgue, quando nós nos tivermos apartado hum do outro.

50 Se tu maltratares minhas filhas, e se tomares ainda outras mulheres afóra ellas, nenhum he testemunha das nossas palavras, senão Deos, que está presente, e que nos vê.

51 Disse mais Labão a Jacob: Este cabeço, e esta pedra, que eu levantei entre mim, e ti,

52 Ser-nos-hão de testemunha. Este cabeço, digo, e esta pedra darão testemunho, se eu passo para lá, indo para ti; ou se tu passas para cá, com intento de me fazeres mal.

53 O Deos d'Abrahão, e o Deos de Naccor, e o Deos do pai dellas seja nosso juiz. Jurou pois Jacob pelo Deos, que Isaac seu pai temia.

54 E depois de ter immolado suas victimas no monte, convidou seus irmãos a comer. E tendo comido, deixarão-se ficar alli.

55 Mas Labão levantando-se antes de ser dia, beijou seus filhos, e suas filhas, abençoou-os, e tornou-se para sua casa.

CAPITULO XXXII.

Manda Jacob noticiar a Esaú a sua vinda. Vem Esaú encontrar-se com elle de mão armada. Luta de Jacob com hum Anjo, que lhe muda este nome no d'Israel.

CONTINUANDO Jacob o seu caminho, encontrou huns Anjos de Deos.

2 E tendo-os visto, disse: Este he o arraial de Deos: e chamou a este lugar Mahanaim, isto he, Arraial.

3 Ao mesmo tempo mandou elle adiante de si, quem fosse dar parte da sua vinda a seu irmão Esaú, á terra de Seir em Edom.

4 E deo esta ordem aos messageiros: Eis-aqui como vós haveis de fallar a Esaú meu Senhor. Jacob teu irmão te manda dizer isto. Eu morei com Labão como estrangeiro, e com elle estive até o dia d'hoje.

5 Tenho bois, jumentos, ovelhas, servos, e servas: e mando agora esta embaixada a meu Senhor, para achar graça diante d'elle.

6 Voltarão os messageiros, e disserão a Jacob: Nós fomos a teu irmão Esaú, e ei-lo ahi vem a toda a pressa a encontrar-se contigo com quatrocentos homens.

7 Temeo Jacob muito; e d'assustado que se achava, dividio em duas turmas todos os que vinhão com elle, e os rebanhos, as ovelhas, os bois, e os camelos, dizendo:

8 Se Esaú vier atacar huma das turmas, a outra, que restar, me salvará.

9 Depois fez Jacob esta oração: Deos de meu pai Abrahão, Deos de meu pai Isaac, que me disseste: Volta para a tua terra, e para o lugar da tua nascença, e eu te encherei de beneficios:

10 Eu sou indigno de todas as tuas misericordias, e da verdade, que tu tens guardado em todas as promessas, que fizeste a teu servo. Eu passei este Jordão, não tendo senão o meu báculo, e agora volto com estas duas tropas.

11 Livra-me da mão de meu irmão Esaú, porque eu tenho muito medo d'elle, não succeda que na sua chegada passe ao fio da espada a mãe com os filhos.

12 Tu me prometteste, que me havias de cumular de bens, e que havias de multiplicar a minha descendencia como a arêa do mar, cuja multidão he innumeravel.

13 Jacob tendo passado a noite naquelle mesmo lugar, separou de tudo o que tinha seu certos presentes para seu irmão Esaú: